



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II A UM GRUPO DE JOVENS DA ARQUIDIOCESE DE TRANI-BARLETTA-BISCEGLIE (ITÁLIA)

1 de Fevereiro de 2003

Caríssimos Jovens

1. É com grande alegria que vos acolho, juntamente com o vosso Arcebispo, D. Giovanni Battista Pichierri, e os Sacerdotes que vos acompanham. Estou feliz por vos encontrar: sede todos bem-vindos!

Com esta peregrinação a Roma, desejais preparar-vos para uma missão especial, promovida pela Comunidade diocesana de Trani-Barletta-Bisceglie, e que verá como protagonistas precisamente os jovens. Trata-se da "*Missão dos jovens para os jovens*", uma escolha que olha para o *futuro* e está em sintonia com as indicações dos Bispos italianos, que propõem os jovens e a família como destinatários privilegiados do compromisso pastoral destes anos (cf.

Comunicar o Evangelho num mundo em mudança. Orientações pastorais 2001-2010, pp. 51-52).

Os jovens e as famílias constituem o futuro da sociedade e da Igreja, e é confortador ver amadurecer no meio deles numerosas e significativas experiências de espiritualidade, de serviço e de partilha.

2. A vossa missão liga-se espiritualmente à Jornada Mundial da Juventude de 2000 quando, em Tor Vergata, pude definir os jovens como "*sentinelas da manhã naquele alvorecer do novo milénio*" (*Homilia na Vigília*, n. 6). Estou feliz por ver que aquelas palavras não cessam de fazer vibrar o vosso coração, como também o coração de muitos rapazes e moças, estimulando as suas mentes para a acção.

A expressão "*Missão dos jovens para os jovens*" faz eco da expressão usada pelo Concílio Vaticano II. Os jovens "devem tornar-se escreveram os Padres conciliares os primeiros e imediatos apóstolos dos jovens, exercendo

pessoalmente o apostolado entre si, tendo conta do ambiente social em que vivem" (Decreto *Apostolicam actuositatem*, 12). Este convite foi renovado pelo meu venerável Predecessor, o Papa Paulo VI que, na Exortação Apostólica *Evangelii nuntiandi*, observava: "É necessário que os jovens, bem formados na fé e na oração, se tornem cada vez mais os apóstolos da juventude. A Igreja conta muito com a sua contribuição" (n. 72).

3. *Bem formados na fé e na oração.* Caros jovens, é preciso reflectir com atenção sobre esta exigência. O bom êxito da missão dependerá da *qualidade dos missionários*: quanto mais dóceis fordes como instrumentos nas mãos de Deus, mais o vosso testemunho será eficaz. Preparai-vos com empenhamento, para serdes "fermento", "sal" e "luz" no meio dos vossos coetâneos e nos ambientes em que viveis.

3. A santidade surpreende, faz reflectir, convence e, se Deus quiser, converte. A *santidade dos jovens* constitui um dos dons mais bonitos que o Senhor concede à Igreja. Cada um de vós é chamado a ser santo, ou seja, a seguir Jesus com todo o coração, com toda a alma e com todas as forças. Sirva-vos de guia e de modelo neste caminho a Virgem Maria que, também Ela jovem como vós, respondeu ao Anjo: *Eis-me, sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra* (cf. *Lc 1, 38*), e sempre cumpriu fielmente a vontade de Deus. Caríssimos, aprendei dela a ser humildes e dóceis, prontos a dar-vos a vós mesmos para que, também em vós, o Senhor possa realizar "grandes coisas".

4. A propósito do *estilo da missão*, permiti-me agora que vos repita uma palavra tirada da primeira Carta do Apóstolo Pedro, onde se faz esta observação: "*Venerai Cristo Senhor nos vossos corações e estai sempre prontos a responder, para vossa defesa, com doçura e respeito, a todo aquele que vos perguntar a razão da vossa esperança. Tende uma consciência recta a fim de que, mesmo naquilo em que dizem mal de vós, sejam confundidos os que caluniam a vossa boa conduta em Cristo*" (1 *Pd 3, 15-16*).

Jovens de Trani-Barletta-Bisceglie, Cristo é "a esperança que está em vós"! Seja Ele a iluminar as vossas jovens consciências! Estai sempre prontos a responder a todo aquele que vos perguntar a razão da sua verdade e do seu amor. Sede *testemunhas convictas e mensageiros da verdade*, pois ela persuade, por si só, aqueles que se lhe abrem. O vosso "cartão de visita" seja o *amor recíproco*: "*É por isso que todos saberão que sois meus discípulos disse Jesus se vos amardes uns aos outros*" (*Jo 13, 35*). E o amor encher-vos-á de uma alegria íntima e intensa; da alegria unida à paz do coração, que somente Jesus sabe dar aos seus amigos.

E transmiti aos vossos coetâneos a alegria de O seguir. Quem encontra Jesus, experimenta *uma forma diversa de ser feliz, uma nova alegria de viver*, fundamentadas não no ter ou no parecer, mas no ser. *Ser jovem cristão* significa *viver com Jesus, por Jesus e em Jesus*.

5. *Agora, voltando a reflectir sobre o tema da vossa missão, pergunto-vos: desejais vós, caríssimos jovens da Arquidiocese de Trani-Barletta-Bisceglie, ser sentinelas de esperança?*

Com esta fé e com esta coragem, ide e o Senhor esteja convosco! Maria, Estrela da Nova Evangelização, vele sempre sobre os vossos passos. Também eu vos acompanho com o afecto, a oração e a minha Bênção.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana